

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Relatório da Administração	21
----------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	44

## Índice

---

Motivos de Reapresentação

45

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	247.128
Preferenciais	30.081
<b>Total</b>	<b>277.209</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Extraordinária	05/05/2014	Dividendo	05/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe C	14,35595
Assembléia Geral Extraordinária	05/05/2014	Outros	05/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe C	193,00000
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2014	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		2,20130
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2014	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	2,20130
Reunião do Conselho de Administração	29/12/2014	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		2,17141
Reunião do Conselho de Administração	29/12/2014	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		2,17141
Assembléia Geral Extraordinária	05/11/2014	Dividendo	05/11/2014	Preferencial	Preferencial Classe C	15,32245
Assembléia Geral Extraordinária	05/11/2014	Outros	05/11/2014	Preferencial	Preferencial Classe C	193,00000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	31.706.294	31.531.473	30.762.522
1.01	Ativo Circulante	1.837.291	2.036.636	2.453.467
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.285	37.740	37.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	138.982	163.007	732.421
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	138.982	163.007	732.421
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.660.024	1.835.889	1.683.148
1.01.08.03	Outros	1.660.024	1.835.889	1.683.148
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre Capital próprio	1.324.538	1.260.849	1.446.484
1.01.08.03.04	Ações Resgatáveis- Valor principal	327.094	552.996	210.018
1.01.08.03.05	Ações Resgatáveis - Juros a receber	8.392	22.044	26.646
1.02	Ativo Não Circulante	29.869.003	29.494.837	28.309.055
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	746.357	1.012.856	880.153
1.02.01.03	Contas a Receber	0	67	63
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	67	63
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	746.357	1.012.789	880.090
1.02.01.09.03	Ações Resgatáveis	0	327.094	880.090
1.02.01.09.04	Tributos a compensar	746.357	685.695	0
1.02.02	Investimentos	28.753.091	28.112.426	27.059.347
1.02.02.01	Participações Societárias	28.753.091	28.112.426	27.059.347
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	28.753.091	28.112.426	27.059.347
1.02.04	Intangível	369.555	369.555	369.555
1.02.04.01	Intangíveis	369.555	369.555	369.555
1.02.04.01.02	Goodwill	369.555	369.555	369.555

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	31.706.294	31.531.473	30.762.522
2.01	Passivo Circulante	4.545.133	3.880.232	2.732.264
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.933	61.684	56.969
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.933	61.684	56.969
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.249	8.318	6.777
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	50.684	53.366	50.192
2.01.05	Outras Obrigações	4.489.200	3.818.548	2.675.295
2.01.05.02	Outros	4.489.200	3.818.548	2.675.295
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.153.612	3.243.216	2.438.440
2.01.05.02.04	Juros s/ Ações Resgatáveis	8.392	22.044	26.646
2.01.05.02.05	Ações Resgatáveis -Parcela circulante do principal	327.094	552.997	210.018
2.01.05.02.10	Outros	102	291	191
2.02	Passivo Não Circulante	0	327.094	880.090
2.02.02	Outras Obrigações	0	327.094	880.090
2.02.02.02	Outros	0	327.094	880.090
2.02.02.02.03	Ações Resgatáveis	0	0	880.090
2.03	Patrimônio Líquido	27.161.161	27.324.147	27.150.168
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	16.154.597	17.658.726	19.024.437
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.371.621	5.875.750	7.241.461
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.361.680	10.361.680	10.361.680
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	3.476
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.900.083	2.558.940	1.015.774

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-363.122	-521.721	1.141.272
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-121.306	-121.940	-150.921
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-241.816	-399.781	1.292.193
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-363.122	-521.721	1.141.272
3.06	Resultado Financeiro	68.989	48.786	41.580
3.06.01	Receitas Financeiras	168.735	203.431	226.130
3.06.02	Despesas Financeiras	-99.746	-154.645	-184.550
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-294.133	-472.935	1.182.852
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.250	-8.318	-6.777
3.08.01	Corrente	-5.250	-8.318	-6.777
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-299.383	-481.253	1.176.075
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-299.383	-481.253	1.176.075
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,08663	-1,74674	4,26865
3.99.01.02	PN	-1,08663	-1,74674	4,26865

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-299.383	-481.253	1.176.075
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.366.619	1.543.166	1.540.059
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - ajustes acum de conversão	1.659.566	1.295.392	1.838.463
4.02.02	Ganho/ perdas não realizadas em investimentos disponíveis para a venda	-66	-383	-460
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	-204.347	-18.360	-47.501
4.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-88.534	266.517	-250.443
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.067.236	1.061.913	2.716.134



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	961.291	452.265	895.871
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-57.567	-81.472	-116.141
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-299.383	-481.253	1.176.075
6.01.01.02	Resultado de Participações Societárias	241.816	399.781	-1.292.193
6.01.01.10	Outros	0	0	-23
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.018.858	533.737	1.012.012
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	203.097	82.813	521.222
6.01.02.02	Dividendos fixos s/ ações resgatáveis recebidos	113.399	159.247	193.163
6.01.02.03	Tributos e contribuições a pagar	123.726	127.412	154.639
6.01.02.04	Compensação de tributos	25.761	-45.854	-38.896
6.01.02.05	Contas a pagar	-122	101	28
6.01.02.06	Resgate de ações preferenciais resgatáveis da controlada	552.997	210.018	181.856
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-960.746	-452.423	-876.221
6.03.05	Dividendos e JCP Pagos	-294.350	-83.158	-501.202
6.03.06	Dividendos fixos s/ ações resgatáveis Pagos	-113.399	-159.247	-193.163
6.03.07	Resgate de ações resgatáveis pagos a acionista	-552.997	-210.018	-181.856
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	545	-158	19.650
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.740	37.898	18.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.285	37.740	37.898

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	17.658.726	0	2.558.940	27.324.147
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	17.658.726	0	2.558.940	27.324.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.204.746	0	0	-1.204.746
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.204.746	0	0	-1.204.746
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-299.383	1.341.143	1.041.760
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-299.383	0	-299.383
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.341.143	1.341.143
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-204.347	-204.347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.659.566	1.659.566
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-66	-66
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	-88.534	-88.534
5.05.02.08	Ajuste reflexo em operações com minoritários da Vale	0	0	0	0	-25.476	-25.476
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-299.383	299.383	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-299.383	299.383	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	19.024.437	3.476	1.015.774	27.150.168
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	19.024.437	3.476	1.015.774	27.150.168
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-887.934	0	0	-887.934
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-887.934	0	0	-887.934
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-481.253	1.543.166	1.061.913
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-481.253	0	-481.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.561.526	1.561.526
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.295.392	1.295.392
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-383	-383
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	266.517	266.517
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-18.360	-18.360
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-18.360	-18.360
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-477.777	477.777	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-477.777	477.777	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	17.658.726	0	2.558.940	27.324.147

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	19.056.393	-27.580	207.729	26.343.023
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-473.537	-473.537
5.02.01	Mudança de práticas contábeis	0	0	0	0	-473.537	-473.537
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	19.056.393	-27.580	-265.808	25.869.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-896.489	-280.486	0	-1.176.975
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-280.486	0	-280.486
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-896.489	0	0	-896.489
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.176.075	1.281.582	2.457.657
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.176.075	0	1.176.075
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.281.582	1.281.582
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-47.501	-47.501
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.838.463	1.838.463
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-460	-460
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	-250.443	-250.443
5.05.02.08	Ajuste reflexo em operações com minoritários da Vale	0	0	0	0	-258.477	-258.477
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	864.533	-864.533	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	864.533	-864.533	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	19.024.437	3.476	1.015.774	27.150.168

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.939	-2.846	-2.503
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.939	-2.846	-2.503
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.939	-2.846	-2.503
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.939	-2.846	-2.503
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-73.081	-196.350	1.518.323
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-241.816	-399.781	1.292.193
7.06.02	Receitas Financeiras	68.989	48.786	41.580
7.06.03	Outros	99.746	154.645	184.550
7.06.03.01	Juros sobre ações resgatáveis	99.746	154.645	184.550
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-76.020	-199.196	1.515.820
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-76.020	-199.196	1.515.820
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	123.617	127.412	155.195
7.08.02.01	Federais	123.617	127.412	155.195
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.746	154.645	184.550
7.08.03.01	Juros	99.746	154.645	184.550
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-299.383	-481.253	1.176.075
7.08.04.02	Dividendos	0	0	271.942
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-299.383	-481.253	904.133

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	31.710.839	31.543.372	30.775.676
1.01	Ativo Circulante	1.617.061	1.899.224	2.409.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.859	50.385	56.826
1.01.06	Tributos a Recuperar	140.863	171.100	743.348
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	140.863	171.100	743.348
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.431.339	1.677.739	1.609.326
1.01.08.03	Outros	1.431.339	1.677.739	1.609.326
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	1.095.853	1.102.700	1.372.662
1.01.08.03.04	Ações Resgatáveis - Valor principal	327.094	552.995	210.018
1.01.08.03.05	Ações Resgatáveis - Juros a receber	8.392	22.044	26.646
1.02	Ativo Não Circulante	30.093.778	29.644.148	28.366.176
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	746.357	1.015.856	880.153
1.02.01.03	Contas a Receber	0	67	63
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	67	63
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	746.357	1.015.789	880.090
1.02.01.09.03	Ações Resgatáveis- Valor principal	0	327.094	880.090
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	746.357	688.695	0
1.02.02	Investimentos	28.574.521	27.855.392	26.713.123
1.02.02.01	Participações Societárias	28.574.521	27.855.392	26.713.123
1.02.04	Intangível	772.900	772.900	772.900
1.02.04.02	Goodwill	772.900	772.900	772.900

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	31.710.839	31.543.372	30.775.676
2.01	Passivo Circulante	4.549.678	3.892.131	2.745.418
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.412	73.436	70.061
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.412	73.436	70.061
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.260	8.318	6.777
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	55.152	65.118	63.284
2.01.05	Outras Obrigações	4.489.266	3.818.695	2.675.357
2.01.05.02	Outros	4.489.266	3.818.695	2.675.357
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.153.612	3.243.216	2.438.440
2.01.05.02.04	Juros sobre Ações Resgatáveis	8.392	22.044	26.646
2.01.05.02.05	Ações Resgatáveis -Parcela circulante do principal	327.094	552.997	210.018
2.01.05.02.10	Outros	168	438	253
2.02	Passivo Não Circulante	0	327.094	880.090
2.02.02	Outras Obrigações	0	327.094	880.090
2.02.02.02	Outros	0	327.094	880.090
2.02.02.02.03	Ações Resgatáveis	0	327.094	880.090
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.161.161	27.324.147	27.150.168
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	16.154.597	17.658.726	19.024.438
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.371.621	5.875.750	7.241.462
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.361.680	10.361.680	10.361.680
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	3.476
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.900.083	2.558.940	1.015.773

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-365.054	-523.559	1.140.333
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-132.878	-133.448	-165.130
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-232.176	-390.111	1.305.463
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-365.054	-523.559	1.140.333
3.06	Resultado Financeiro	70.932	50.624	42.519
3.06.01	Receitas Financeiras	170.678	205.269	227.069
3.06.02	Despesas Financeiras	-99.746	-154.645	-184.550
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-294.122	-472.935	1.182.852
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.261	-8.318	-6.777
3.08.01	Corrente	-5.261	-8.318	-6.777
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-299.383	-481.253	1.176.075
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-299.383	-481.253	1.176.075
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-299.383	-481.253	1.176.075
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,08633	-1,74674	4,26865
3.99.01.02	PN	-1,08633	-1,74674	4,26865



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-299.383	-481.253	1.176.075
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.366.619	1.543.166	1.540.059
4.02.01	Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado - ajustes acum de conversão	1.659.566	1.295.392	1.838.463
4.02.02	Ganho/ perdas não realizadas em investimentos disponíveis para a venda	-66	-383	-460
4.02.03	Hedge de fluxo de caixa	-204.347	-18.360	-47.501
4.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-88.534	266.517	-250.443
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.067.236	1.061.913	2.716.134
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.067.236	1.061.913	2.716.134

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	955.220	445.982	895.944
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-67.419	-91.509	-129.295
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-299.383	-481.253	1.176.075
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	232.176	390.111	-1.305.463
6.01.01.08	Juros s/ ações resgatáveis	-212	-367	93
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.022.639	537.491	1.025.239
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	203.325	86.174	545.846
6.01.02.02	Dividendos Fixos s/ ações resgatáveis recebidos	113.610	159.614	189.669
6.01.02.04	Compensação de tributos	25.437	-46.322	-48.035
6.01.02.05	Contas a pagar	-203	188	36
6.01.02.06	Resgate de ações preferenciais resgatáveis da controlada	552.997	210.018	181.856
6.01.02.07	Tributos e contribuições a pagar	127.473	127.819	155.867
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-960.746	-452.423	-876.221
6.03.05	Dividendos e JCP pagos a acionistas	-294.350	-83.158	-501.202
6.03.06	Dividendos Fixos pagos s/ ações resgatáveis	-113.399	-159.247	-181.856
6.03.07	Resgate de ações resgatáveis pagos a acionista	-552.997	-210.018	-193.163
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.526	-6.441	19.723
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.385	56.826	37.103
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.859	50.385	56.826

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	17.658.726	0	2.558.940	27.324.147	0	27.324.147
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	17.658.726	0	2.558.940	27.324.147	0	27.324.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.204.746	0	0	-1.204.746	0	-1.204.746
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.204.746	0	0	-1.204.746	0	-1.204.746
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-299.383	1.341.143	1.041.760	0	1.041.760
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-299.383	0	-299.383	0	-299.383
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.341.143	1.341.143	0	1.341.143
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-204.347	-204.347	0	-204.347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.659.566	1.659.566	0	1.659.566
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-66	-66	0	-66
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	-88.534	-88.534	0	-88.534
5.05.02.08	Ajuste reflexo em operações com minoritários da Vale	0	0	0	0	-25.476	-25.476	0	-25.476
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-299.383	299.383	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-299.383	299.383	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	16.154.597	0	3.900.083	27.161.161	0	27.161.161

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	19.024.437	3.476	1.747.788	27.882.182	0	27.882.182
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	19.024.437	3.476	1.747.788	27.882.182	0	27.882.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-887.934	0	0	-887.934	0	-887.934
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-887.934	0	0	-887.934	0	-887.934
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-481.253	1.543.166	1.061.913	0	1.061.913
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-481.253	0	-481.253	0	-481.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.561.526	1.561.526	0	1.561.526
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.295.392	1.295.392	0	1.295.392
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-383	-383	0	-383
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	266.517	266.517	0	266.517
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-18.360	-18.360	0	-18.360
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-18.360	-18.360	0	-18.360
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-477.777	477.777	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-477.777	477.777	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	17.658.726	0	3.290.954	28.056.161	0	28.056.161

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	19.056.393	0	433.388	26.596.262	0	26.596.262
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-27.580	-225.659	-253.239	0	-253.239
5.02.01	Ajustes reflexos da aplicação do CPC 33	0	0	0	-27.580	-225.659	-253.239	0	-253.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	19.056.393	-27.580	207.729	26.343.023	0	26.343.023
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-896.489	-280.486	0	-1.176.975	0	-1.176.975
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-280.486	0	-280.486	0	-280.486
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-896.489	0	0	-896.489	0	-896.489
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.176.075	1.540.059	2.716.134	0	2.716.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.176.075	0	1.176.075	0	1.176.075
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.540.059	1.540.059	0	1.540.059
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-47.501	-47.501	0	-47.501
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.838.463	1.838.463	0	1.838.463
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-460	-460	0	-460
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria	0	0	0	0	-250.443	-250.443	0	-250.443
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	864.533	-864.533	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	864.533	-864.533	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	19.024.437	3.476	1.747.788	27.882.182	0	27.882.182

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.849	-3.730	-3.400
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.849	-3.730	-3.400
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.849	-3.730	-3.400
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.849	-3.730	-3.400
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-61.498	-184.842	1.532.532
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-232.176	-390.111	1.305.463
7.06.02	Receitas Financeiras	170.678	205.269	227.069
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-65.347	-188.572	1.529.132
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-65.347	-188.572	1.529.132
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	134.290	138.036	168.507
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.746	154.645	184.550
7.08.03.01	Juros	99.746	154.645	184.550
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-299.383	-481.253	1.176.075
7.08.04.02	Dividendos	0	0	271.942
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-299.383	-481.253	904.133

## Relatório da Administração

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (em milhões de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

#### **Perfil Corporativo**

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de Julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, quotista ou acionista.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta e indireta na *holding* Valepar S.A. (“Valepar”) e de forma direta nas empresas Litela Participações S.A. (“Litela”) e Litelb Participações S.A. (“Litel B”). A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A. (“Vale”). Litela e Litel B são sociedades de capital fechado, cujo objeto é a participação direta no capital da Valepar.

A Vale tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atuam nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

As operações da Vale, cujas informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 já foram divulgadas ao mercado, podem ser obtidas em [www.vale.com.br](http://www.vale.com.br).

#### **Aspectos Econômicos e Financeiros – Holding**

A Litel, em linha com os padrões internacionais de contabilidade, analisou e adotou todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão consistentes com as normas contábeis internacionais (IFRS).

Como empresa de participação (“*holding*”), a Litel tem suas Receitas Operacionais originadas, basicamente, da equivalência patrimonial, mensurada conforme as participações no patrimônio líquido da Controlada em Conjunto Valepar e das controladas Litela e Litel B, que no exercício de 2014 foi uma despesa de R\$ 242 (no consolidado, despesa de R\$ 232).

#### **Resultado Financeiro**

Em 2014, a Litel registrou um resultado financeiro de R\$ 69, composto, basicamente, por rendas de aplicações financeiras, juros sobre ações resgatáveis e atualizações monetárias incidentes sobre créditos tributários (no consolidado, R\$ 71).

#### **Despesas Gerais e Administrativas**

Em 2014, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 121 devido, principalmente, as despesas de PIS e COFINS incidentes sobre o recebimento de Juros sobre o Capital Próprio, a contratação de assessores e advogados, publicações legais e outras destinadas à manutenção das atividades da Companhia (no consolidado, R\$ 133).

## Relatório da Administração

Por tratar-se de uma *holding*, as atividades da Litel são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

### Resultado Líquido do Exercício

O Prejuízo Líquido (Básico e Diluído) da Litel, ao final do exercício, foi de R\$ 299, correspondente a um prejuízo por ação ordinária e preferencial (classes A e B) de R\$ 1,09.

### Remuneração dos Acionistas

A Política Indicativa de remuneração anual mínima aos acionistas assegura a previsibilidade quanto ao recebimento de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, conforme disposto no artigo 31 do estatuto social da Companhia:

*“Artigo 31:*

*A Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.*

*Parágrafo Único: As demonstrações financeiras demonstrarão a proposta da administração de destinação da totalidade do lucro líquido do exercício, se houver, no pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral.”*

Em linha com esse compromisso, a Litel anuncia a remuneração aos acionistas, conforme a seguir:

	<u>2014</u>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(299)
Constituição da reserva legal	<u>          </u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>(299)</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u>          </u>

Adicionalmente, a Companhia deliberou aos acionistas Juros sobre o Capital Próprio em contrapartida a reversão de sua reserva de lucros a realizar no montante de R\$ 1.205

### Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram, em 2014, quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Litel.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2015.

**Litel Participações S.A**



## Notas Explicativas Litel Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Em milhões de reais

---

#### 1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litelb Participações S.A. ("Litelb"). A Litel e as controladas Litela e Litelb, são conjuntamente denominadas Grupo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litelb e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A., portanto, esta empresa está sujeita aos mesmos riscos nos quais a Vale S.A. incorre.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia e siderurgia.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foi autorizada pela Administração, em 30 de março de 2015.

#### 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

##### 2.1 Base de apresentação

###### ***Demonstrações financeiras***

As demonstrações financeiras individuais e condolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accouting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

## Notas Explicativas Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Em milhões de reais

---

#### 2.2 Consolidação

##### a. Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, 1º de janeiro de 2013 e as operações da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litelb para aqueles exercícios.

##### b. Empreendimentos controladas em conjunto e coligadas

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto e coligadas inclui ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado. A participação do Grupo nos resultados abrangentes de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado abrangente. A participação do Grupo nas demais movimentações patrimoniais de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

**Notas Explicativas Litela Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
**Em milhões de reais**

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

<b>Controladas</b>	<b>% de participação no capital total</b>
Diretas (consolidadas)	
Litela Participações S.A.	100
Litelb Participações S.A.	100
Em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Valepar S.A. (*)	58,06
Indireta em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Vale S.A.	19,78

(\*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta por meio da Litela Participações S.A.

**c. Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

**2.3 Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

**2.4 Ativos Financeiros****a. Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**b. Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

**Notas Explicativas Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
**Em milhões de reais**

---

**c. Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

**d. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**2.5 Impairment de ativos financeiros**

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

**2.6 Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

## Notas Explicativas Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Em milhões de reais

---

#### 2.7 Ações resgatáveis ativas

As ações resgatáveis que a Companhia detém são reconhecidas como ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. O valor é registrado inicialmente ao seu valor justo líquido dos custos de transação. Prospectivamente, a remuneração fixa que é conferida aos seus titulares é reconhecida pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### 2.8 Ações resgatáveis passivas

As ações resgatáveis passivas são reconhecidas inicialmente a valor justo. Prospectivamente, os custos financeiros, correspondentes à remuneração fixa, são reconhecidos pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As ações resgatáveis são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 2.9 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

#### 2.10 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

#### 2.11 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

#### 2.12 Mudança de prática contábil

Os balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 1º de janeiro de 2013 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012) e 31 de dezembro de 2013, , estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26(R1) – Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), para reconhecer os efeitos reflexos das transações com os acionistas não controladores de sua controlada em conjunto Vale S.A. que até então não eram reconhecidos nestas demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
Em milhões de reais

Balança Patrimonial	01/01/2013		Controladora
	Publicado	Impacto oriundo da mudança de prática contábil	Saldo ajustado
<b>Ativo</b>			
Investimentos	28.161	(732)	27.429
<b>Total do Ativo</b>	<b>31.495</b>	<b>(732)</b>	<b>30.763</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Outros resultados abrangentes	1.748	(732)	1.016
Total do Patrimônio Líquido	27.882	(732)	27.150
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>31.495</b>	<b>(732)</b>	<b>30.763</b>
<b>Balança Patrimonial</b>	<b>01/01/2013</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>Publicado</b>	<b>Impacto oriundo da mudança de prática contábil</b>	<b>Saldo ajustado</b>
<b>Ativo</b>			
Investimentos	28.218	(732)	27.486
<b>Total do ativo</b>	<b>31.508</b>	<b>(732)</b>	<b>30.776</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Outros resultados abrangentes	1.748	(732)	1.016
Total do Patrimônio Líquido	27.882	(732)	27.150
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>31.508</b>	<b>(732)</b>	<b>30.776</b>

**Notas Explicativas  
Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
Em milhões de reais**

Balanco Patrimonial	31/12/2013		Controladora
	Publicado	Impacto oriundo da mudança de prática contábil	Saldo ajustado
<b>Ativo</b>			
Investimentos	29.214	(732)	28.482
<b>Total do Ativo</b>	<b>32.263</b>	<b>(732)</b>	<b>31.531</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Outros resultados abrangentes	3.291	(732)	2.559
Total do Patrimônio Líquido	28.056	(732)	27.324
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>32.263</b>	<b>(732)</b>	<b>31.531</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>31/12/2013</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>Publicado</b>	<b>Impacto oriundo da mudança de prática contábil</b>	<b>Saldo ajustado</b>
<b>Ativo</b>			
Investimentos	29.360	(732)	28.628
<b>Total do Ativo</b>	<b>32.275</b>	<b>(732)</b>	<b>31.543</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Outros resultados abrangentes	3.291	(732)	2.559
Total do Patrimônio Líquido	28.056	(732)	27.324
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>32.275</b>	<b>(732)</b>	<b>31.543</b>

**3 Novos pronunciamentos contábeis****Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Diversas novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2014. Adicionalmente, nem todos estes pronunciamentos foram normatizados pelo CPC, mas, considerando o memorando de entendimento entre CPC e IASB espera-se que estes pronunciamentos sejam editados no Brasil. Consequentemente, a Companhia não os adotou para o período findo em 31 de dezembro de 2014:

**Notas Explicativas Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
Em milhões de reais**

---

<b>Pronunciamento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Vigência</b>
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição do IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.
IFRS 7 e IFRS 9 - Modificações a IFRS 7 e IFRS 9	Determina a data de aplicação mandatória da IFRS 9 e divulgações de transição.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.
IAS 32 - Modificações a IAS 32	Compensação de ativos e passivos financeiros	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.
Modificações às IFRS 10,12 e IAS 27	Entidade de Investimento	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não espera que estes pronunciamentos produzam impactos relevantes às suas demonstrações financeiras.

**4 Gestão de riscos**

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Aplicações financeiras	38	37	45	50
	<u>38</u>	<u>37</u>	<u>45</u>	<u>50</u>

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista e em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo, administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.



**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
Em milhões de reais**6 Tributos a recuperar ou compensar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	675	648	675	650
IRRF sobre recebimentos de JCP	192	193	194	201
Antecipações de IRPJ e CSLL	18	8	18	9
	<u>885</u>	<u>849</u>	<u>887</u>	<u>860</u>
Ativo circulante	139	163	141	171
Ativo não circulante	746	686	746	689

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem compensados até 31 de dezembro de 2015.

**7 Investimentos****Investimentos - controladora**

<b>Dados das controladas</b>	<b>Litela</b>	<b>Litelb</b>	<b>Valepar</b>	<b>Total</b>
Patrimônio líquido em				
1 de janeiro de 2013	2.684	516	46.004	
31 de dezembro de 2013	2.695	697	47.971	
31 de dezembro de 2014	2.961	962	49.210	
Lucro (prejuízo) líquido em				
31 de dezembro de 2013	(44)	181	(672)	
31 de dezembro de 2014	(30)	266	(400)	
Percentual de participação em				
31 de dezembro de 2013	100	100	52,98	
31 de dezembro de 2014	100	100	52,98	
Quantidade de ações possuídas em				
31 de dezembro de 2013	28.386.271	800	838.308.129	
31 de dezembro de 2014	28.386.271	800	838.308.129	
Saldos dos investimentos em 1º de janeiro de 2013 (reapresentado)	<u>2.625</u>	<u>1</u>	<u>24.803</u>	<u>27.429</u>
Saldo no início do exercício	2.625	1	24.433	27.059
Equivalência patrimonial	101	-	1.050	1.151
Juros sobre o capital próprio recebidos	(165)	-	(1.473)	(1.638)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	<u>134</u>	<u>-</u>	<u>1.406</u>	<u>1.540</u>
	<u>2.695</u>	<u>1</u>	<u>25.416</u>	<u>28.112</u>
Ágio sobre investimento	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>370</u>	<u>370</u>
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	<u>2.695</u>	<u>1</u>	<u>25.786</u>	<u>28.482</u>
Saldo no início do exercício	2.695	1	25.416	28.112
Aumento de capital	-	-	820	820
Equivalência patrimonial	(30)	-	(212)	(242)
Juros sobre o capital próprio recebidos	(102)	-	(1.176)	(1.278)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	<u>117</u>	<u>-</u>	<u>1.224</u>	<u>1.341</u>
	<u>2.680</u>	<u>1</u>	<u>26.073</u>	<u>28.753</u>
Ágio sobre investimento	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>370</u>	<u>370</u>
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2014	<u>2.680</u>	<u>1</u>	<u>26.443</u>	<u>29.123</u>

**Notas Explicativas Litelb Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
**Em milhões de reais**

---

**Informações sobre os investimentos - controladora****i. Valepar S.A.**

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 ações preferenciais representativas de 33,70% do capital total e 53,90% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, a Valepar adquiriu 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social da Valepar é dividido em 1.663.965 mil ações sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, 281.281 mil ações preferenciais classe A. A Valepar emitiu ações resgatáveis no total de 17.517 mil ações preferenciais classe B e 64.261 mil ações preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal e que são registradas como instrumento de dívida.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 48,79% do capital total da Valepar e 52,98% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis.

Adicionalmente, a Litelb Participações S.A. adquiriu em 2008 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

Em 30 de abril de 2014 a Valepar pagou à Companhia o montante de R\$ 7 referente ao saldo remanescente da deliberação de JCP ocorrida em junho de 2013.

Em 24 de junho de 2014 e em 18 de dezembro de 2014, a Valepar deliberou à Companhia, respectivamente, os montantes de R\$ 673 e de R\$ 503 à título de JCP referente a antecipação do resultado de 2014.

**ii. Litela Participações S.A.**

O saldo de investimento corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas através da compra das ações integrantes do lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

Em 30 de junho de 2014 a Litela deliberou à Companhia R\$ 58.579 à título de JCP referente a distribuição de reserva de lucros a realizar.

**iii. Litelb Participações S.A.**

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações da companhia Thera Participações S.A, no valor de R\$ 790,00, representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litelb Participações S.A. O objeto da Companhia é o de participar como acionista na emissão das ações preferenciais resgatáveis da Classe C da Valepar.

**Notas Explicativas Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
**Em milhões de reais****Ações resgatáveis - ativo**

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da controlada Litelb, a emissão de ações preferenciais resgatáveis Classe A no montante de R\$ 1.500.000 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar pelo mesmo montante acima.

As características das ações preferenciais resgatáveis classe A, emitidas pela Litelb são as seguintes:

- 1 Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litelb.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litelb.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2015	847.640	164
5 de novembro de 2015	847.640	163
	<u>1.695.280</u>	<u>327</u>
<b>Ativo circulante</b>		<u>327</u>

Os recursos aportados na Litelb foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

Em 5 de maio de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Litelb o resgate parcial de 1.432.632 ações, representativo de R\$ 276 e a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais da Companhia no montante de R\$ 65.

Em 5 de novembro de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Litelb o resgate parcial de 1.432.632 ações, representativo de R\$ 276 e a distribuição de dividendos fixos das ações preferenciais da Companhia no montante de R\$ 48.

**Notas Explicativas Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
Em milhões de reais**Investimentos - consolidado****i. Valepar S.A.**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Valepar	26.073	25.417
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	<u>2.501</u>	<u>2.438</u>
	<u>28.574</u>	<u>27.855</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	370	370
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	<u>403</u>	<u>403</u>
	<u>773</u>	<u>773</u>
	<u>29.347</u>	<u>28.628</u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

**Ações resgatáveis - ativo**

As ações resgatáveis emitidas pela Valepar e aportadas na Litelb correspondem a 5.641 mil (15.176 mil em 31 de dezembro de 2013) ações preferenciais resgatáveis da Classe C adquiridas em julho de 2008. O investimento da Litelb em ações desta classe representam 29,25% do total das ações emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis da Classe C, são as seguintes:

- 1 Não possuem direito a voto nas assembleias gerais da Valepar, exceto nas hipóteses previstas em Lei.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 58,00.  
  
*Parâmetro Pré* =  $\{(1 + TaxaPré)^{(N/252)} - 1\}$ .
- 3 São resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2015	2.820.594	164
5 de novembro de 2015	<u>2.820.594</u>	<u>163</u>
	<u>5.641.188</u>	<u>327</u>
<b>Ativo circulante</b>		<u>327</u>

**Notas Explicativas Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
Em milhões de reais**

---

**8 Ações preferenciais resgatáveis Classe C**

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772.020 ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00. O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$ 1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litelb, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis. As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- (i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

- (ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao Parâmetro Pré (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litelb.

Parâmetro Pré =  $\{(1 + \text{TaxaPré})(N/252) - 1\}$ .

- (iii) Serão resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2014, as ações preferenciais resgatáveis Classe C estão representadas como segue:

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2015	847.640	164
5 de novembro de 2015	<u>847.640</u>	<u>163</u>
	<u>1.695.280</u>	<u>327</u>
<b>Ativo circulante</b>		<u><b>327</b></u>

- (iv) Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.
- (v) A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:

## Notas Explicativas Participações S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 Em milhões de reais

A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.

O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.

A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% ao ano e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vincendo em 2036 (cód. ISIN: US91911TAH68), rendimento este calculado sobre o período de observação de cinco dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por três bancos de primeira linha, acrescido de 2% ao ano.

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

- (vi) Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 5 de maio de 2014 e 5 de novembro de 2014, foram aprovados os resgates parciais e as distribuições de dividendos fixos das ações preferenciais da Companhia. O acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI fez jus ao montante de R\$ 552 (R\$ 276 em cada aprovação, correspondentes ao total de 2.865.264 ações ao valor unitário de R\$ 193,00) relativo ao resgate das ações e R\$ 113 de dividendos fixos (R\$ 65 e R\$ 48, respectivamente, em maio e em novembro de 2014).

## 9 Tributos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
IRPJ e CSLL	5	8	5	8
PIS e COFINS incidentes sobre juros sobre o capital próprio	51	54	55	59
IRRF incidentes sobre juros sobre o capital próprio	-	-	-	7
	<u>56</u>	<u>62</u>	<u>60</u>	<u>74</u>

## 10 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 31 de dezembro 2014 e de 2013 é composto por 275.514.349 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

**Notas Explicativas Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
Em milhões de reais**

---

Os acionistas em 31 de dezembro 2014 e 2013 são os seguintes:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40	103	14,11	28.385.274	100	222.125.498	80,62
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82	26	3,56	-	-	31.688.469	11,50
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa III	19.115.620	7,74	15	2,05	-	-	19.115.635	6,94
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.583.919	1,04	2	0,27	-	-	2.583.921	0,94
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	22	-	146	20	-	-	168	-
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação CESP	73	-	146	20	-	-	219	-
Conselheiros	1	-	-	-	-	-	1	-
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>275.514.349</u>	<u>100</u>

**b. Reserva legal**

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. O saldo é de R\$ 1.421 e atingiu o limite de 20% do capital social.

**c. Reserva de lucros a realizar**

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva, no montante de R\$ 14.733, que poderá ser incorporada ao capital social ou distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

**d. Distribuição de resultados**

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

**e. Lucro básico por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

**Notas Explicativas Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
**Em milhões de reais**

---

**f. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Em 28 de abril de 2014, os diretores da Companhia autorizaram a liquidação financeira dos seguintes proventos:

- (i) Juros sobre o capital próprio remanescentes da distribuição deliberada na RCA realizada em 30 de junho de 2011, no valor de R\$ 8;
- (ii) Saldo parcial de juros sobre o capital próprio deliberados na RCA realizada em 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 83.

Em 30 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 607 (R\$ 2,20130453053 por ação) à título de Juros sobre o Capital Próprio, relativo a reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

Em 05 de novembro de 2014, os diretores da Companhia autorizaram a liquidação financeira de parte dos juros sobre o capital próprio deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 203:

Em 29 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 598 (R\$ 2,171411406 por ação) à título de Juros sobre o Capital Próprio, relativo a reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

A movimentação dos proventos a distribuir sobre as ações ON, PNA e PNB está composta da seguinte forma:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Saldo inicial	<u>3.243</u>	<u>2.439</u>
Pagamentos efetuados	(294)	(84)
Deliberações de JCP em contrapartida a reversão de reserva de lucros	1.205	888
Saldo final	<u><u>4.154</u></u>	<u><u>3.243</u></u>



**Notas Explicativas Participações S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
Em milhões de reais

**11 Despesas operacionais e resultado financeiro**

As despesas são demonstradas nos quadros como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Serviços (Consultoria, infraestrutura e outros)	2	2	3	3
Tributos e Contribuições	118	119	129	130
Outras	1	1	1	-
	<u>121</u>	<u>122</u>	<u>133</u>	<u>133</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Ações resgatáveis- passivo	(100)	(155)	(100)	(155)
Outras			-	-
	<u>(100)</u>	<u>(155)</u>	<u>(100)</u>	<u>(155)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	5	4	6	5
Variações monetárias e cambiais	64	45	65	46
Ações resgatáveis- ativo	100	155	100	155
	<u>169</u>	<u>204</u>	<u>171</u>	<u>206</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>69</u>	<u>49</u>	<u>71</u>	<u>51</u>

**12 Contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença final durante o ano de 2011, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007, cujo montante, em 31 de dezembro de 2014, correspondia a aproximadamente R\$ 325, devidamente corrigidos pelo CDI desde a data de sua distribuição até a data de seu efetivo pagamento. A Litel, através de seus advogados, ingressou com ação anulatória contra a sentença parcial e outra ação anulatória contra a sentença final e os mesmos entendem que os prognósticos de êxito em ambas as ações anulatórias é possível e tais êxitos significariam a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral.

**Notas Explicativas  
Litel Participações S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
Em milhões de reais**

---

**13 Partes relacionadas e remuneração dos administradores**

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia não tem quaisquer saldos e (ou) transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a empresa mantém uma relação comercial.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não houve qualquer remuneração do pessoal-chave da administração, assim como nenhum outro tipo de benefício.

\* \* \*

**Dan Antônio Marinho Conrado** – Diretor Presidente e de Relações com Investidores

**Gilmar Dalilo Cezar Wanderley**- Diretor Financeiro

**Arthur Prado Silva** – Diretor Administrativo

**Marcel Juviano Barros** – Diretor sem designação específica

**Márcio Mota de Oliveira Azevedo** – Contador CRC RJ-071838/O-0

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Litel Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Litel Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Litel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2013 (derivados das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012) e 31 de dezembro de 2013 e a demonstração das mutações do patrimônio líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, ora rerepresentados em decorrência dos assuntos descritos na Nota Explicativa nº 2.13, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 24 de novembro de 2014, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC-SP-14428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa

Contador CRC RJ-052428/O-2

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 00.743.065/0001-27

NIRE Nº 33300161899

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Os Diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Litel relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 00.743.065/0001-27

NIRE Nº 33300161899

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Os Diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Litel referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Duas alterações referentes ao Relatório do Administrador: (i) substituição no ano da encerramento de exercício, de 2013 para 2014 e, (ii) substituição do nome da empresa de auditoria, de PWC para KPMG